COVID 19: MODELO PARA PLANEJAMENTO EM ENSINO REMOTO BASEADO EM COMPETÊNCIAS

SELMA REGINA MARTINS OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)



COVID 19: MODELO PARA PLANEJAMENTO EM ENSINO REMOTO BASEADO EM COMPETÊNCIAS

Introdução

O COVID-19 representa o fim de um ciclo educacional obsoleto e cria um campo de oportunidades para a reconfiguração de um modelo educacional mais adaptado a esses tempos tão complexos. Este estudo se propõe a contribuir para o desenvolvimento de uma política de planejamento de estratégias em ensino remoto, baseado nas competências profissionais requeridas (CPR), com aplicação a um caso de estudo na modalidade de "Gestão de Projetos de Inovação Tecnológica e Negócios", no curso de Administração, em uma instituição de ensino superior pública, em nível de especialização.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como pode ser a estrutura de modelo para planejamento em um curso (Gestão de Projetos de Inovação Tecnológica e Negócios) na modalidade remota baseado em competências profissionais requeridas?

Fundamentação Teórica

A pandemia de Covid-19 é sem precedentes como um fenômeno de saúde pública (Krishnamurthy, 2020), com efeitos substanciais no campo da educação superior. O COVID-19 representa o fim de um ciclo de vida de uma jornada educacional de décadas anteriores que chegou ao fim, oportunizando o redesenho de um modelo melhor para todos (AZORÍN, 2020) na formação de competências. Também é certo que isto exige adaptação a esses tempos complexos (AZORÍN, 2020). Proposições começam a ser incorporadas no meio acadêmico para redirecionar as questões de ensino e aprendizagem, reforçando a importância do ensino

Metodologia

A pesquisa foi realizada com a intervenção de especialistas, os quais apresentaram seus julgamentos sobre o objeto de estudo. Para isto, foram usados os métodos de escalagem psicométrica Lei dos Julgamentos Categóricos de Thurstone de 1927 e a modelagem nerurofuzzy para avaliar as competências.

Análise dos Resultados

Os resultados foram analisados aplicando os métodos métodos de escalagem psicométrica Lei dos Julgamentos Categóricos de Thurstone de 1927 e a modelagem nerurofuzzy para avaliar as competências. Os resultados alcançados mostraram-se satisfatórios, validando os procedimentos apresentados, enfatizando a importância dos métodos para tratar questões que envolvem elevado grau de subjetividade e complexidade. Não pretende aqui substituir incondicionalmente os modelos pretensamente ineficientes, mas sim valorizá-los, frutificando-os com vantagens técnicas, procedimentais e gerenciais.

Conclusão

. Crê-se ainda na importância de se entender a modalidade remota na perspectiva das necessidades da sociedade. É importante lembrar que a modalidade remota não é uma "panaceia" para resolver qualquer problema educacional. Contudo, acredita-se que, quando bem concebida, organizada e gerida, pode conduzir a resultados bastante positivos e com grande impacto, tanto em termos de expansão eqüitativa de acesso, como em termos de prestação dum serviço educativo de alta qualidade.

Referências Bibliográficas

FLINK, R. J. S.; VANALLE, R.M. (2006). O Desafio da avaliação de competências. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de Outubro de 2006. KRISHNAMURUTHY, S. 2020 The future of business education: A commentary in the shadow of the COVID 19 pandemic, Journal of Business ResearchVolume 117September, 1-5